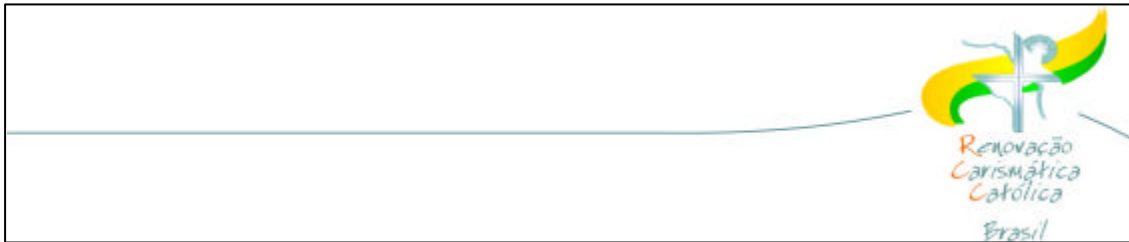


**EQUIPE NACIONAL DO MINISTÉRIO JOVEM**



**AQUI TEM JOVEM: projeto de implantação do  
Ministério Jovem nos grupos de oração da  
Renovação Carismática Católica**

**BRASÍLIA**

**2007**

*O jovem necessita não somente que falemos para ele de um Deus que vem de fora, mas de um Deus que é real dentro dele em seu modo juvenil de ser alegre, dinâmico, criativo e ousado. A evangelização da Igreja precisa mostrar aos jovens a beleza e a sacralidade da sua juventude, o dinamismo que ela comporta, o compromisso que daqui emana, assim como a ameaça do pecado, da tentação do egoísmo, do ter e do poder e com isto, auxiliar danificar esta obra de Deus. Uma verdadeira espiritualidade possibilita ao jovem encontrar-se com a realidade sublime que há dentro dele, manter um diálogo constante com aquele que o criou.*

**Considerar o jovem como lugar teológico é acolher a voz de Deus que fala por ele. (Doc. nº 85 da CNBB. Evangelização da Juventude, Desafios e Perspectivas. § 80 e § 81)**

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

GO - Grupo de Oração

MJ – Ministério Jovem

PEF – Pastoreio-Evangelização-Formação

RCC – Renovação Carismática Católica

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2 AQUI TEM JOVEM.....</b>	<b>5</b>
2.1 Moção Profética.....	5
2.2 Nossa Missão.....	5
2.3 Sonhar.....	5
2.4 Do Sonho à realidade.....	6
2.5 Vamos começar?.....	7
2.5.1 Primeiro passo: escolha do coordenador do MJ no G. O.....	7
2.5.2 Segundo passo: formação da equipe.....	9
2.5.3 Terceiro passo: contemplar a realidade da juventude do seu G. O....	9
2.5.4 Quarto passo: aplicando a metodologia do PEF.....	10
2.5.4.1 Pastoreio.....	11
2.5.4.2 Evangelização.....	11
2.5.4.3 Formação.....	11
2.5.4.4 Obs. sobre as reuniões de oração e formação para jovens.....	12
2.5.5 Quinto passo: avaliação do projeto.....	12
2.5.5.1 Pastoreio.....	12
2.5.5.2 Evangelização.....	12
2.5.5.3 Formação integral.....	13
2.6 Pistas para o desenvolvimento das reuniões específicas do MJ.....	13
2.6.1 Acolhida.....	13
2.6.2 Desenvolvimento da reunião.....	13
<b>3 PALAVRAS DO SANTO PADRE BENTO XVII.....</b>	<b>14</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>16</b>
<b>ANEXO.....</b>	<b>17</b>

## 1 INTRODUÇÃO

***“Mas descerá sobre vós o Espírito Santo e vos dará força...” (At 1,8)***

Ao apresentar o Projeto Aqui Tem Jovem temos a certeza que não serão palavras escritas e nem mesmo um bom projeto que será sinônimo de uma grande ação missionária.

Escrever um bom material e dar direcionamentos práticos são elementos importantes na realização de qualquer trabalho, foi dessa forma que a equipe nacional do Ministério Jovem (MJ) elaborou este projeto. Mas também ficou claro para equipe nacional do MJ e creio que o leitor concorde conosco, que só pela força do Espírito Santo, agindo no coração de pessoas que estejam dispostas a “gastar” a vida na evangelização da juventude, que estas breves linhas deixarão de ser projeto, e poderão se tornar uma grande ação missionária em todo o Brasil.

Somos mais de 20.000 (vinte mil) grupos de oração em todo o país. Que em cada grupo de oração possamos ouvir dizer: AQUI TEM JOVEM!

Dizer Aqui Tem Jovem, é afirmar que em cada Grupo de Oração (G. O) existe o MJ implantado e trabalhando firmemente. Esta é a nossa meta: que até o final do ano de 2008, cada grupo de oração do nosso país o MJ esteja trabalhando. Onde existe ao menos uma pessoa com o carisma para trabalhar com a juventude, ali estará o Aqui Tem Jovem!

Mas quero ousar com você querido leitor, o Senhor enviou os seus discípulos dois a dois para evangelizar. Que tal termos em cada G. O no mínimo duas pessoas formadas e engajadas no trabalho do MJ? Seríamos 40.000 (quarenta mil) ministeriados no trabalho com a juventude na Renovação Carismática Católica (RCC)! No mínimo dois ministros no trabalho com a juventude em cada grupo de oração, creio ser uma meta real para a RCC do Brasil.

Um jovem que faz a sua experiência pessoal com Nosso Senhor Jesus Cristo, recebe a Efusão do Espírito Santo, é inserido na vida da Igreja pelo G. O, é sem dúvida um instrumento poderoso nas Mãos de Deus!

Que em todas as esferas de coordenação da RCC este material possa auxiliá-los no trabalho com a juventude. Não temos aqui todas as respostas para

este ministério, mas aqui começa um novo tempo para a juventude carismática do Brasil.

Que o Espírito Santo desça poderosamente sobre todos nós!

*Ricardo Alves do Nascimento*  
*Coordenador Nacional do Ministério Jovem*

## **2 AQUI TEM JOVEM**

### **2.1 Moção Profética**

*Meu povo, Eu não trouxe vocês aqui para o centro do Brasil por acaso. Eu quero estabelecer minha soberania nesta pátria. Partindo daqui para todos os estados deste país. Vejam, quem segurará a minha cruz e o ícone de minha mãe serão os jovens. Juventude, Eu dou a vocês uma unção nova, um poder novo, para adentrarem os novos 40 anos da RCC, levando o Batismo no Espírito Santo a todos os rincões deste país. Estabeleço sobre a juventude a minha soberania, o meu poder, a minha graça, para que possam ir a busca dos outros jovens. Implanto aqui a minha bandeira e a minha soberania.<sup>1</sup>*

### **2.2 Nossa missão**

A partir do Grupo de Oração, evangelizar, formar, assistir, orientar e motivar os jovens, dentro da identidade da RCC, inserindo-os na vida da Igreja. Trabalhar o que é próprio deste estado de vida. Proporcionar a oportunidade de ter o encontro pessoal com Jesus Cristo, permitindo assim que a juventude responda ao chamado de Deus e seja construtora da civilização do amor. A formação integral é a base para que o jovem se torne protagonista na Igreja e na sociedade.

---

<sup>1</sup> Profecia proclamada na oração final do Encontro Nacional de Missionários e Coordenadores ocorrido em Brasília no mês de janeiro de 2007.

### 2.3 Sonhar

Sonhe que em cada grupo de oração do Brasil, aí também exista um trabalho organizado de formação, evangelização e pastoreio para a juventude. Sonhe com uma nova geração de jovens que assuma a sua capacidade de transformar as realidades do mundo e ser uma presença ungida e profética em cada grupo de oração e em todas as instâncias da RCC e da Igreja. Sonhe com vocações surgindo do seu grupo de oração e sendo sinal de testemunho cristão para toda a sociedade. Sonhe que cada integrante da RCC possa dizer que em seu grupo de oração há uma juventude atuante, vivendo na graça de Deus e que atrai cada vez mais jovens para uma experiência do Amor de Deus. Sonhe uma Renovação Carismática bem temperada com a presença e a vitalidade da juventude.

***“Jovens, eu vos escrevi porque sois fortes, a Palavra de Deus permanece em vós, e vencestes o maligno”.(I Jo. 2,14).***

Todos esses sonhos podem se tornar uma realidade muito próxima ... Por isso, propomos para a RCC o projeto: **Aqui tem Jovem!**

### 2.4 Do sonho à realidade

**Para que cada um de nós, ao olhar para o seu grupo de oração diga:  
AQUI TEM JOVEM!**

O MJ é expressão fundamental do carisma do trabalho com juventude derramado sobre a RCC. É um instrumento dado por Deus para alcançar mais profundamente o jovem em sua realidade. Os jovens identificam-se preferencialmente com os jovens. Por isso, o **Aqui tem Jovem** é um projeto que visa implantar o Ministério Jovem no grupo de oração para trabalhar com a juventude e favorecer o processo de formação integral e protagonismo juvenil.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (2007) afirma que: “A juventude mora no coração da Igreja”. Por essa razão, mora também no coração dos nossos

G.O. Nesse pulsar, o interesse e a opção afetiva e efetiva pelos jovens<sup>2</sup>, se concretizam, também, através das diversas atividades que são realizadas a partir da implantação do projeto.

Por meio do **Aqui tem Jovem** a equipe do Ministério Jovem, em comunhão com a coordenação do Grupo de Oração (G.O.), desenvolve atividades voltadas para a juventude. O jovem é inserido na RCC e a Igreja é enriquecida por sua presença.

A nossa meta é que em cada grupo de oração exista um trabalho específico de pastoreio, evangelização e formação para a juventude. *Queremos atingir todos os grupos de oração do Brasil até o final de 2008.*

## **2.5 Vamos começar?**

O projeto **Aqui tem Jovem** pretende indicar um caminho básico para o trabalho com os jovens no âmbito do Grupo de Oração.

A metodologia do **Aqui tem Jovem** pode ser facilmente aplicada em nossos Grupos, ampliando horizontes e trazendo novas forças. Para isso, é necessário seguir cinco passos que apresentaremos adiante.

### **2.5.1 Primeiro passo: escolha do coordenador do MJ no G. O**

A coordenação do G.O deverá escolher um coordenador para o Ministério Jovem, que será responsável em desenvolver esse projeto e demais ações do Ministério a partir do Grupo.

Podemos apontar algumas características essenciais que devem compor o perfil de um coordenador de ministério:

- a) pessoa que tenha carisma com a juventude;
- b) testemunho de vida autenticamente cristã;
- c) vida de oração;
- d) engajamento no grupo;
- e) preferencialmente não seja recente na caminhada;

---

<sup>2</sup> Conferência Geral do Episcopado Latino Americano (1979)

Não é necessário que o coordenador seja jovem ou solteiro, bastando que tenha carisma para com a juventude, ou seja, que conheça a realidade jovem, tenha facilidade em relacionar-se com a juventude e, principalmente, saiba ouvir o jovem.

Quando falamos de ministério, falamos de serviço e todo serviço exige vocação. A assessoria de jovens, de forma pessoal ou grupal, além de ser uma função, é um verdadeiro ministério, uma vocação. O assessor é chamado por Deus para cumprir esta missão na Igreja, da qual recebe o envio. (CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL, 2007)

A partir da escolha do coordenador do MJ, cria-se uma referência do trabalho de juventude no Grupo. Entretanto, a responsabilidade para com a juventude é de todo o G. O, ou seja, coordenador do Grupo deve acompanhar, apoiar e contribuir com o trabalho do MJ.

- **Comunicação à coordenação diocesana do MJ**

O coordenador do G.O deverá informar o coordenador diocesano do MJ sobre a implantação do projeto **Aqui tem Jovem** no seu grupo. Esse contato viabilizará o estabelecimento de vínculos e metas para a realização do projeto, favorecerá o esclarecimento de eventuais dúvidas e a formação continuada do coordenador do MJ do grupo.

- **Caso não encontre pessoas preparadas para iniciar o projeto**

A formação de novos servos para o trabalho com a juventude é um dos serviços que devem ser prestados pelas coordenações diocesanas do Ministério Jovem. O coordenador do G.O deverá escolher algumas pessoas dentro do Grupo e apresentá-los à coordenação do MJ, acompanhando sua formação.

Mesmo se o grupo contar com apenas uma pessoa com carisma jovem, o projeto se faz presente. Com a ajuda e o acompanhamento da liderança do G.O., essa pessoa poderá desenvolver os trabalhos do MJ, atraindo a juventude para o grupo.

Tão importante quanto evangelizar é formar pessoas que continuem a obra do Senhor. Investir nos jovens não é apenas estratégico, mas é também fazer a vontade de Deus.

### 2.5.2 Segundo passo: formação da equipe

No desenvolvimento das atividades, será necessário que o Coordenador do MJ possa contar com o auxílio de outras pessoas. Para tanto, deverá formar uma equipe em comum acordo com a coordenação do G.O. Geralmente, essas equipes são compostas por cerca de três pessoas.

A equipe desenvolverá as atividades do Ministério em unidade com o Grupo de Oração e participará das reuniões, formações e demais atividades do Grupo.

O trabalho do MJ não é realizado apenas por uma pessoa, mas é um serviço que se desenvolve em equipe e favorece o protagonismo e formação de novas lideranças. É importante que a equipe do MJ seja composta por pessoas que:

- a) tenham o ministério para o trabalho com a juventude;
- b) tenham aptidões diversas e características individuais que se complementem no serviço;
- c) preferencialmente não sejam recentes na caminhada.

### 2.5.3 Terceiro passo: contemplar a realidade da juventude do seu grupo de oração e elaborar um planejamento

O primeiro destinatário da implantação do MJ é a juventude que freqüenta o seu G.O. Tanto os jovens já inseridos no serviço à Igreja através da Renovação quanto aqueles que apenas freqüentam o grupo, partilham de necessidades comuns:

- a) formação integral;
- b) engajamento missionário / protagonismo juvenil;
- c) atividades desenvolvidas especificamente com e para a juventude;
- d) diálogo e pastoreio entrem a liderança adulta do grupo de oração e a juventude.

É preciso amar os jovens, perceber as suas **necessidades** mais concretas e escutá-los. A partir disso, todas as ações deverão ser planejadas. É necessário

traçar objetivos e identificar as urgências para o trabalho com a juventude na sua comunidade. Em todo o serviço deve haver uma meta. Não é possível realizar todos os tipos de trabalho com a juventude em um único momento.

A programação de atividades e a articulação do trabalho devem ser bem planejadas para alcançar a sua finalidade. As atividades específicas do Ministério Jovem devem estar em sintonia com o cronograma do G.O, com os momentos de encontros e atividades diocesanas da RCC.

O projeto **Aqui tem Jovem** terá como reflexo a atração de novos jovens para o G. O pela simples presença da juventude no grupo. Por isso, a identificação de prioridades, a escuta atenta à voz de Deus que fala através da juventude e o planejamento serão fundamentais.

#### **2.5.4 Quarto passo: aplicando a metodologia do Pastoreio / Evangelização / Formação (PEF)**

O projeto Aqui Tem Jovem desenvolve o acompanhamento da juventude por meio do trabalho de PASTOREIO, EVANGELIZAÇÃO e FORMAÇÃO – PEF.

No **PASTOREIO**, a equipe do Ministério Jovem procura atender aos jovens na sua necessidade de acompanhamento, criando laços de amizade e confiança. É importante estar perto e participar da vida do jovem. Demonstrar interesse por sua história e realidade dentro e fora da Igreja.

A **EVANGELIZAÇÃO** é dar oportunidade ao jovem de conhecer a pessoa de JESUS CRISTO e fazer a opção por Ele, unindo-se a outros que também O encontraram, para juntos, trabalharem pelo Reino de Deus e por uma nova sociedade.

Na **FORMAÇÃO** é considerada a integralidade do jovem, inserindo-o num caminho de discipulado que o ajude a construir o seu projeto de VIDA. Através da FORMAÇÃO INTEGRAL os jovens tornam-se “protagonistas da evangelização e artífices da renovação social” (JOÃO PAULO II, PAPA, 1988).

Portanto, depois de formar a equipe e estabelecer as metas para ação no G.O MJ desenvolverá o pastoreio, a evangelização e a formação dos jovens, fundamentalmente, através dos seguintes elementos:

#### **2.5.4.1 Pastoreio**

- a) trabalhar o acolhimento dos jovens, estabelecendo vínculos de amizade com a juventude que participa do seu grupo,
- b) cadastrar os jovens participantes do Grupo;
- c) ajudar o jovem a perseverar no G. O;
- d) criar oportunidade para contatos informais fora do G. O;
- e) oportunizar momentos sadios de lazer (cinema / teatro, esporte, festas)
- f) despertá-lo para o engajamento em algum dos serviços do próprio G. O ou das diversas atividades e pastorais;
- g) visitar a casa dos jovens e fazer momentos de oração com a sua família.

#### **2.5.4.2 Evangelização**

- a) promover EXPERIÊNCIA DE ORAÇÃO para a juventude (SEMINÁRIO DE VIDA NO ESPÍRITO, RETIROS DE APROFUNDAMENTO, TARDES / MANHÃS DE LOUVOR, VIGÍLIA);
- b) valorizar a vivência da Efusão no Espírito Santo;
- c) conduzir o jovem para a catequese e a recepção do sacramento da CRISMA ou CONFIRMAÇÃO;
- d) estimular a participação freqüente aos sacramentos da EUCARISTIA e da RECONCILIAÇÃO;
- e) estimular a leitura orante da Palavra de Deus;
- f) conduzir os jovens à vida de oração pessoal e intimidade com Deus, especialmente, por meio da adoração ao Santíssimo Sacramento;
- g) valorizar a devoção Mariana;
- h) levar os jovens a perceberem a beleza e a sacralidade da sua juventude;
- i) despertar os jovens para as obras de misericórdia junto aos que mais precisam: os pobres, os doentes, as crianças de rua, asilos, orfanatos, etc;
- j) realizar ações missionárias como evangelização nas praças e nas escolas.

#### **2.5.4.3 Formação**

- a) realizar reuniões voltadas especificamente para os jovens nas quais deverão ser trabalhadas as cinco dimensões da formação integral (psico-afetiva,

psico-social, processo teológico-espiritual, sócio-político-ecológica, capacitação) conforme planejamento; (ANEXO A).

b) oferecer atenção especial ao desenvolvimento da afetividade e sexualidade dos jovens;

c) oportunizar o processo de discernimento vocacional e da construção do projeto de vida.

#### **2.5.4.4 Observações sobre as reuniões de oração e formação para jovens**

As reuniões de oração e formação para jovens não são comparadas ao G. O, nem o substitui. A periodicidade e duração das reuniões deverão ser estabelecidas de acordo com a realidade local. Preferencialmente, acontecerão a cada quinze dias, com duração de 2 (duas) horas. Nelas devem ser contempladas as dimensões formação integral e da evangelização. A importância da realização das reuniões em períodos quinzenais é que, dessa forma, o jovem não fica sobrecarregado e pode desenvolver outras atividades, como lazer, atividades sociais etc.

#### **2.5.5 Quinto passo: avaliação do projeto**

A avaliação do Aqui tem Jovem deve ser contínua e advir da articulação do coordenador do G. O com a coordenação do MJ. Nesse processo, deve-se considerar que o acompanhamento dos jovens passa por diferentes níveis de evolução. Algumas perguntas podem nos orientar no processo de avaliação:

##### **2.5.5.1 Pastoreio**

a) Os jovens estão freqüentando o GO?

b) Os jovens que ingressam no Grupo estreitam seus laços de amizade com os outros jovens do G. O e, especialmente, com os servos da equipe jovem?

c) A equipe consegue ajudar o jovem a ser inserido em algum trabalho na Igreja e G. O?

d) Como está o relacionamento fora das reuniões? (amizade, companheirismo)

e) O ministério promove momentos de lazer dos quais a juventude realmente goste de participar?

### **2.5.5.2 Evangelização**

- a) Novos jovens estão freqüentando o grupo de oração?
- b) Os jovens têm sido transformados à luz do Evangelho?
- c) Os jovens assumem um caminho de testemunho de vida autenticamente cristã?
- d) Como anda a vida sacramental dos jovens?

### **2.5.5.3 Formação Integral**

- a) Os jovens que vão as reuniões específicas do MJ retornam?
- b) Nas reuniões do ministério todos da equipe servem (trabalham) ou o serviço fica todo nas mãos do representante ou apenas de um membro?
- c) Em nossas reuniões os jovens têm oportunidade de se expressar?
- d) Durante a reunião os jovens testemunham os benefícios da ação de Deus através do MJ em suas vidas?

## **2.6 Pistas para desenvolvimento das reuniões específicas do MJ**

### **2.6.1 Acolhida:**

- 1º amar o jovem;
- 2º respeitar a sua história de vida, o modo como ele se encontra;
- 3º procurar ouvir o jovem;
- 4º inseri-lo no processo de acompanhamento e pastoreio

### **2.6.2 Desenvolvimento da reunião:**

- 1º oração
- 2º formação integral

### 3 ALGUMAS PALAVRAS DO SANTO PADRE BENTO XVI

*Meu apelo de hoje, a vós jovens... é que não desperdiceis a vossa juventude. Não tenteis fugir dela. Vivei-a intensamente. Consagrai-a aos elevados ideais da fé e da solidariedade humana.*

*Vós, jovens, não sois apenas o futuro da Igreja e da humanidade, como uma espécie de fuga do presente. Pelo contrário: vós sois o presente jovem da Igreja e da humanidade. Sois seu rosto jovem. A Igreja precisa de vós, como jovens, para manifestar o rosto de Jesus Cristo, que se desenha na comunidade cristã. Sem o rosto jovem a Igreja se apresentaria desfigurada.*

*... Queridos jovens, como o jovem do Evangelho, que perguntou a Jesus: “o que preciso fazer para ter a vida eterna?”, todos vocês estão procurando caminhos para responder generosamente ao chamado de Deus. Rezo para que vocês possam ouvir sua palavra de salvação e vir a ser suas testemunhas. Possa Deus derramar suas bênçãos de paz e alegria sobre todos vocês.*

*Querido jovem, Cristo vos chama a serem santos. Ele mesmo vos convoca e quer andar convosco, para animar com Seu Espírito os passos do Brasil neste início do terceiro milênio da era cristã. Peço à Senhora Aparecida que vos conduza, com seu auxílio materno e vos acompanhe ao longo da vida.*

*Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!*

*Papa Bento XVI,*

*Encontro com a Juventude em São Paulo/Brasil*

*10 de maio de 2007*

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao procurar estabelecer o Projeto Aqui tem Jovem, o Ministério Jovem da RCC do Brasil tenta responder a um dos grandes desafios da Igreja que é o fortalecimento das estruturas organizativas que acompanham os jovens.

A organização é um instrumento importante para a evangelização dos jovens, tanto para as Pastorais da Juventude como para os Movimentos Eclesiais. Ela garante a eficácia dos projetos de formação. Sem a organização e a articulação entre si, numa rede de grupos, o assessor se vê obrigado a acompanhar os jovens individualmente. Muitas vezes o assessor adulto ou o jovem coordenador é obrigado a criar tudo sozinho, sem contar com o apoio de outros e de experiência acumulada. Sem a organização, os grupos se fecham numa visão limitada e superficial. Não se despertam lideranças e experiências valiosas nascem e morrem. Não se acumulam e não se sistematizam experiências. Há um aumento da motivação por parte dos jovens ao perceberem que fazem parte de um projeto mais amplo, em que as estruturas participativas promovem o seu protagonismo, aumentam a motivação e o compromisso. Participando da organização, o jovem se sente sujeito do processo da sua própria educação na fé. O jovem, então, se envolve para evangelizar outros jovens, pelo seu testemunho de vida e pelo anúncio explícito do Senhor Jesus. (CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL, 2007, p.73).

Existe uma juventude vibrante presente em cada grupo de oração que é chamada a viver com intensidade a sua própria juventude, assumindo-a com senso de responsabilidade e, para isso, precisa contar com a ajuda dos Grupos de Oração da RCC e do Ministério Jovem. Mãos à obra!

## REFERÊNCIAS

CONFERÊNCIA GERAL DO EPISCOPADO LATINO AMERICANO. **Documento de Puebla**. Puebla: [s.n], 1978.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Evangelização da Juventude**: desafios e perspectivas pastorais. Brasília: CNBB, 2007.

JOÃO PAULO II, PAPA. **Exortação Apostólica Christifideles Laici**: sobre vocação e missão dos leigos na Igreja e no mundo. Vaticano: [s.n], 1988.

## ANEXO A - CONHECENDO A REALIDADE JUVENIL

Conhecer os jovens é condição prévia para evangelizá-los. Não se pode amar nem evangelizar a quem não se conhece<sup>3</sup>. A evangelização que não dialoga com os sistemas culturais é uma evangelização de verniz que não resiste aos ventos contrários<sup>4</sup>

Na busca de elementos para o conhecimento dos jovens é necessário considerar as transformações culturais e o impacto da modernidade e pós-modernidade sobre os jovens e a Igreja, sobre os quais se destacam dois pontos:

- a. A subjetividade que se revela na substituição gradual dos ideais coletivos das décadas de 70-80 por uma maior preocupação com as necessidades pessoais, com os sentimentos, com o próprio corpo, com a melhoria da auto-estima, com a confiança, a libertação de traumas etc. Nesse contexto, faz-se necessário buscar o equilíbrio entre o projeto individual e o projeto coletivo.
- b. A centralidade das emoções ou tendência em acentuar os sentimentos que tem forte penetração entre os jovens e levanta questões importantes referentes à metodologia de trabalho. É necessário manter o equilíbrio entre o enfoque racional e o emocional. A mensagem do Evangelho precisa ser apresentada como resposta às dimensões da vida do jovem. A formação deve ser integral, isto é, considerar as diversas dimensões da pessoa humana e os processos grupais.

### OS JOVENS DA RCC E SUAS NECESSIDADES

A juventude inserida na RCC precisa descobrir-se como jovem e ser respeitada como jovem também. É na vibração do seu ser jovem que cada um dos jovens e das jovens da RCC precisa encontrar o seu espaço na Igreja a partir do Grupo de Oração.

Analisando a realidade da juventude inserida nos Grupos de Oração da RCC, podemos apontar as seguintes necessidades das jovens e dos jovens:

- formação integral;
- engajamento missionário/protagonismo juvenil;
- atividades desenvolvidas especificamente para a juventude a partir do grupo de oração;
- diálogo e pastoreio entre a liderança adulta do grupo de oração e a juventude.

---

<sup>3</sup> Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Evangelização da Juventude: desafios e perspectivas pastorais. 1ª ed. Brasília. Edições CNBB: 2007. n.12º

<sup>4</sup> Idem. n.14

## **Um enfoque especial para a formação integral**

O conceito de formação integral é importante para considerar o jovem como um todo, evitando assim reducionismos que distorcem a proposta de educação na fé, reduzindo-a a uma proposta psicologizante, espiritualista ou politizante.<sup>5</sup>

A formação integral colabora na conscientização vocacional, ajudando o jovem a definir e elaborar o seu projeto de vida, contemplando as cinco dimensões da formação: psico-afetiva, psico-social, mística, sócio-política-ecológica e capacitação.

### **1º Dimensão psico-afetiva – Processo de personalização<sup>6</sup>**

Quem sou eu? Qual é a relação comigo mesmo? São perguntas importantes para o autoconhecimento e a construção da personalidade do jovem.

Sem a capacidade de autoconhecimento e autocrítica o jovem é incapaz de analisar as situações com objetividade, de administrar os conflitos, e de se relacionar com outros de uma maneira equilibrada. Sem esta dimensão torna-se difícil o silêncio interior e o encontro com Deus na oração e a verdadeira conversão.

### **2º Dimensão psico-social – Processo de integração<sup>7</sup>**

Quem é o outro? Como relacionar-me com ele? Como tratar as relações de gênero? Como entender o relacionamento virtual hoje existente? Essa dimensão acentua a importância das relações entre as pessoas que acontecem, por exemplo, nas amizades, nos grupos, na vida em comunidade, na família, no meio ambiente. A felicidade do jovem depende da sua capacidade de comunicar-se com os outros, num diálogo que considera e respeita a cultura. A amizade é algo natural e importante na vida do jovem. A evangelização da nova geração de jovens tem necessidade de descer ao nível da afetividade de viver relações de fraternidade voltadas para o discipulado. Essa dimensão busca motivar o jovem para o envolvimento na comunidade eclesial. A sexualidade, dom de Deus, é uma dimensão constitutiva da pessoa humana, que nos impulsiona para a realização afetiva no relacionamento com o outro. Nesta dimensão, é importante desenvolver a integração da sexualidade em um projeto mais amplo de crescimento e maturidade onde ela seja baseada na liberdade e não no medo; leve em conta as exigências da ética cristã; leve ao amor e à responsabilidade; desperte para a auto-estima, principalmente no cuidado com o corpo do próprio jovem e dos outros; tenha Deus, criador da vida, da sexualidade e da alegria, como sua fonte de inspiração. A família, atingida por tantos fatores externos, nem sempre é capaz de cultivar valores essenciais para a vida. O jovem, então, exercitando o amor, o perdão, a paciência, o diálogo, o serviço no seio dela vai amadurecendo enquanto pessoa e, enquanto se forma, vai, ele mesmo, sendo portador de tantos benefícios em favor da mesma.

### **3º Dimensão mística – processo teológico-espiritual<sup>8</sup>**

Qual é a minha relação com Deus? De onde vim? Para onde vou? Qual o sentido da minha vida? Qual o sentido da morte? Qual o sentido do sofrimento? A dimensão

---

<sup>5</sup> *Ibid.* *Idem.* n. 96

<sup>6</sup> *Idem.* n. 98

<sup>7</sup> *Idem.* n.99 ao n.104

<sup>8</sup> *Idem.* n. 105 e n.106

espiritual corresponde à experiência de Deus e pode ser feita a partir do Grupo de Oração, de retiros, da vivência sacramental, da oração pessoal e do serviço aos pobres.

#### **4º Dimensão sócio-político-ecológica – processo de participação-conscientização<sup>9</sup>**

Qual a minha relação com a sociedade ao meu redor? Como organizar a convivência social? Podemos mudar a sociedade? Como me percebo como ser integrado à natureza? A consciência da cidadania faz ver que todo poder emana do povo e em seu nome é exercido. Essa dimensão abre o jovem para os problemas sociais locais, nacionais e internacionais: moradia, saúde, alimentação, má qualidade da educação, direitos humanos desrespeitados, discriminação contra a mulher, violência, guerra, ecologia, biodiversidade. Não se pode pregar um amor abstrato que encobre os mecanismos econômicos, sociais e políticos geradores da marginalização de grandes setores de nossa população. Aqui há necessidade de formar o jovem para o exercício da cidadania e dos direitos humanos à luz do Ensino Social da Igreja. Há necessidade de conectar a fé com a vida, a fé com a política.

#### **5º Dimensão de capacitação – processo metodológico<sup>10</sup>**

Qual a minha relação com a ação? Como trabalhar? Como me organizar através de um consistente projeto pessoal de vida? Como administrar meu tempo? Como coordenar uma reunião de grupo e assegurar conclusões concretas? Como montar uma formação? Como avaliar e acompanhar sistematicamente os trabalhos do Ministério Jovem? Como planejar e avaliar a ação evangelizadora? As habilidades são necessárias para acompanhar as estruturas de apoio para o processo de evangelização dos jovens. Sem estas habilidades, os projetos não caminham.

---

<sup>9</sup> Ibidem. Idem. n.107

<sup>10</sup> Idem. n.108